



SENADO FEDERAL
CPI da Petrobras

CPI-PETRO
Requerimento
Nº 080/14

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

(Requerimento, nº 302, de 2014 – Senado Federal)

REQUERIMENTO Nº , DE 2014 – CPI

Requer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) cópia de processos que tratam da troca de ativos entre a Petrobras e a companhia ibero-argentina Repsol YPF, relativamente à refinaria de Bahia Blanca.

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579/1952 e com o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, seja demandada ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) cópia de processos que tratam da troca de ativos entre a Petrobras e a companhia ibero-argentina Repsol YPF, relativamente à refinaria de Bahia Blanca (Refinaria Ricardo D. Eliçabe), inclusive cópia de inteiro teor do Recurso Especial (REsp 1.234.162).

JUSTIFICAÇÃO

Esta CPI foi criada pelo Requerimento nº 302, de 2014 – SF, para investigar “irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento ao mar de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionários da estatal

Subsecretaria de Apoio às Comissões
Especiais e Parlamentares de Inquérito

Recebido em 21/05/14
AS 16:25 horas.

Felipe Costa Geraldes

Relatório Legislativo
Matr. 229.869

pela companhia holandesa SMB Offshore; e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

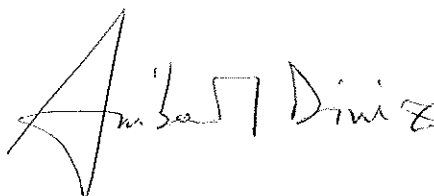
Desde o Plano de Negócios 1999-2003, a Petrobras perseguiu a estratégia de expandir a capacidade de refino de petróleo pesado brasileiro no Exterior, razão pela qual a presente investigação deve alcançar tal período. O Plano de Negócios 2004-2008 confirmou essa estratégia. Na prática, a empresa adquiriu refinarias na Argentina (Bahía Blanca), Japão (Okinawa) e nos Estados Unidos (Pasadena, no Texas). A refinaria de Bahia Blanca (Refinaria Ricardo D. Eliçabe) foi adquirida em 2001 da companhia ibero-argentina Repsol YPF e foi investigada por diversos órgãos para apurar denúncias de que o negócio teria dado prejuízo de US\$ 2,5 bilhões à Petrobras. Como contrapartida do negócio, a Petrobras teria transferido 30% de participação na Refinaria Alberto Pasqualini – REFAP (em Canoas/RS), os direitos contratuais de 234 postos de combustíveis e 10% dos direitos de exploração do campo de Albacora Leste, na Bacia de Campos. O caso está em julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). A troca de ativos está sendo discutida em ação popular na qual está pendente de julgamento Recurso Especial (REsp 1.234.162).

Para que possa investigar a compra de refinarias pela Petrobras, esta CPI os processos que tratam da troca de ativos entre a Petrobras e a companhia ibero-argentina Repsol YPF, relativamente à refinaria de Bahia Blanca (Refinaria Ricardo D. Eliçabe), inclusive cópia de inteiro teor do Recurso Especial (REsp 1.234.162).

Por entender que esse requerimento contribuirá para a eficiência dos trabalhos da Comissão, pedimos o apoio dos nobres pares.

Sala das Comissões, em

de 2014.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alberto Diniz'. The signature is stylized, with a large 'A' and a distinct 'D'.